

PECUÁRIA

Falta de fósforo e consequências

Deficiências na alimentação dos bovinos, por exemplo, uma carência de fósforo, podem interferir na fertilidade dos touros? A essa e outras perguntas os pesquisadores da Embrapa Gado de Corte respondem na publicação "500 Perguntas 500 Respostas". O **Correio Rural** vem reproduzindo algumas dessas questões e suas respostas como forma de orientar os pecuaristas que necessitem de mais esclarecimentos a esse respeito. Desta maneira também trataremos, por exemplo, do botulismo, ou doença da vaca caída.

A deficiência de fósforo interfere na fertilidade dos touros?

Do mesmo modo que ocorre com as vacas, não há evidências de que a deficiência de fósforo exerça algum efeito direto sobre a fertilidade dos touros especificamente. Entretanto, não há dúvida de que o desempenho reprodutivo desses animais pode ser consideravelmente prejudicado por um estado de subnutrição, e é a isso que a deficiência de fósforo conduz:



ARQUIVO/VALDENIR REZENDE

Carência de fósforo na alimentação de touros e vacas pode facilitar a incidência do botulismo

à perda de apetite e, como consequência, à desnutrição.

Porque os bovinos comem terra, ossos, couro, madeira e outros materiais estranhos à sua dieta?

As causas principais desse apetite dos bovinos para materiais estranhos à sua dieta normal são as deficiências nutricionais. Deficiências proteicas e energéticas podem estar envolvidas, porém, a causa mais

comum são as deficiências de minerais na dieta, destacando-se as de fósforo e sódio. É importante destacar que animais em um estado de deficiência severa de fósforo, habituados a comer ossos, podem vir a manter o hábito, mesmo depois de adequadamente suplementados.

Quais são os sintomas do botulismo ou doença da vaca caída?

A doença caracteriza-se por paralisia progressiva, que se manifesta inicialmente por andar incoordenado ou cambaleante e, mais tarde, por incapacidade de levantar-se, sobrevivendo a morte do animal em períodos que variam de algumas horas até a alguns dias. O efeito paralisante da toxina pode ser muitas vezes constatado nos estágios finais da doença, sobre a musculatura da língua, que pode ser facilmente retirada pelo canto da boca apenas com o polegar e indicador.

A doença da vaca caída ou botulismo só acomete as vacas?

Não, mas a categoria de bovinos mais afetada é a das vacas, principalmente aquelas em fim de gestação ou início de lactação. A razão disso é fácil de explicar: como foi dito, a principal causa secundária do botulismo é uma deficiência de fósforo na dieta. Como a categoria de bovinos acima (vacas em produção) tem uma demanda de fósforo su-

perior ao restante do rebanho, é a primeira a desenvolver o quadro de deficiência, a consumir material contaminado e se intoxicar. Isso não significa que outras categorias do rebanho não possam também morrer de botulismo, e também não significa que toda a vaca que morre na fazenda seja vítima da intoxicação botulínica.

Como se trata ou se previne o botulismo ou doença da vaca caída?

Não existe tratamento eficaz e econômico para o bovino que consumiu doses letais de toxina botulínica. Entretanto, a doença pode ser prevenida com eficiência no rebanho pela adoção de três medidas complementares entre si:

- Suplementação adequada de fósforo, principalmente da categoria de bovinos em que a doença começa a se manifestar. O animal adequadamente nutrido de fósforo dificilmente come ossos e outros materiais estranhos a sua dieta normal.
- Eliminação meticulosa (de preferência pela incineração) de ossadas e cadáveres em putrefação nos pastos. Mesmo que o animal esteja com deficiência de fósforo, se ele não encontrar material contaminado para comer, não poderá contrair o botulismo.
- Vacinação contra as toxinas botulínicas C e D. A primeira vacinação deve ser feita logo no início do período chuvoso, repetindo-se com uma dose de reforço de 30 a 40 dias depois. A partir daí, basta uma vacinação anual na mesma época. Recomenda-se cuidado na escolha da vacina a ser utilizada, uma vez que a maioria das existentes no mercado é ineficaz em imunizar o animal contra o botulismo.

Sial Solo
Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 – Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)